

O TEMA TRANSVERSAL ÉTICA APLICADO NA ESCOLA MUNICIPAL ARTE DE APRENDER EM ALTA FLORESTA/MT

CARLESSO, Ana Paula
anapaula_carlesso@hotmail.com¹
DE LIMA, Daniela Titon Moreira Bazílio
danititon@uol.com.br²
DOS SANTOS, Karina Adriane
karina.af@live.com³

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma aula expositiva dialogada sobre o Tema Transversal Ética, partindo do bloco de conteúdo solidariedade. As principais referências bibliográficas foram buscadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que orientam como trabalhar os Temas Transversais nas várias disciplinas do currículo escolar. A aula foi ministrada para os alunos do 1º Ano “C”, da Escola Municipal Arte de Aprender, quando se buscou sensibilizá-los sobre a importância de desenvolver ações solidárias ainda na infância. Os objetivos trabalhados nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Arte foram: a identificação de situações em que a solidariedade se faz necessária e a resolução de problemas presentes na comunidade local por meio de variadas formas de ajuda mútua. Utilizou-se como método de abordagem o diálogo com os alunos, percebendo as experiências já vivenciadas por eles sobre o assunto. Foi utilizada uma história que apresentava a importância da solidariedade para a resolução de um problema vivenciado pelos animais do livro. Após perceber as experiências dos alunos, passou-se à prática de produção de um brinquedo com o objetivo de doá-lo para crianças que não haviam ganhado presentes no Dia das Crianças. Todos os alunos confeccionaram o brinquedo e depois escreveram um bilhete para enviar junto com o presente. O resultado foi alcançado, pois todas as crianças conseguiram finalizar o brinquedo e fizeram a doação com satisfação. Percebe-se que a solidariedade pode se desenvolver nas crianças ainda na infância, através de pequenos gestos, que contribuirão para a formação do caráter no futuro.

Palavras-chave: Transversalidade. Ética. Solidariedade.

ABSTRACT

The present study aimed to create a dialogued expositive class about the Transversal Theme Ethics, based on the solidarity content. The main bibliographic references were sought in the National Curriculum Parameters that guide how to work the Transversal Themes in the various disciplines of the school curriculum. The lesson was given to the students from 1st Year "C" of the Municipal School *Arte de Aprender*, when we seek sensitize them on the importance of develop solidarity actions still in its infancy. The objectives worked in the disciplines of Portuguese Language, Mathematics and Art were: the identification of situations in which solidarity is needed and the resolution of problems within the local

¹Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Alta Floresta (FAF).

²Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF).

³Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF).

community through varied forms of mutual help. Was used as a method of approach the dialogue with the students, realizing the experiences that they've experienced on the subject. After realizing the experiences of the students, was passed to the practice of production of a toy with the purpose of donating it to children who had not won gifts on Children's Day. All the students made a toy and then they wrote a note to send along the gift. The result was achieved because all the children were able to finish the toy and made the donation with satisfaction. We realize that solidarity can develop in the children still in its infancy, through small gestures that will contribute to the formation of character in the future.

Keywords: Transversality. Ethics. Solidarity.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, ainda existe uma grande desigualdade social. As crianças de classes mais favorecidas têm acesso a novos brinquedos que são lançados a todo o momento. De outro lado, há crianças que não possuem este mesmo privilégio. Muitas crianças da periferia sequer conhecem o centro da cidade.

A partir do ingresso da criança na escola, ela passa a conviver diariamente com várias crianças, torna-se necessário dividir espaço, atenção, brinquedos etc. Ocorre que algumas crianças podem apresentar dificuldades em partilhar. Nesta fase, a escola tem como uma de suas funções despertar na criança o sentido de colaboração, respeito mútuo e solidariedade, através dos conteúdos diários.

Portanto, a problemática deste trabalho é a seguinte: É possível desenvolver atitudes solidárias na infância? A hipótese é: As crianças têm vivido num mundo individualista. Os objetivos do projeto: explicar sobre a desigualdade social; refletir acerca da solidariedade; confeccionar brinquedos; desenvolver ações solidárias a partir da oficina de brinquedos e destacar a importância de colaborar com o próximo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's (BRASIL, 2000) apresentam como orientações didáticas para o convívio escolar a importância da prática e a reflexão como essenciais na formação da consciência da criança. Ao tratar de solidariedade, deve-se levar os alunos a praticá-la e refletir sobre ela juntamente com outros valores.

Os PCN's apresentam esclarecimento acerca do conceito de solidariedade (BRASIL, 2001, p. 111):

“A palavra solidariedade pode ser enganosa. De fato, os membros de uma quadrilha de estelionatários, por exemplo, podem ser solidários entre si, ajudando-se e protegendo-se mutuamente. A mesma coisa pode acontecer com os membros de uma corporação profissional: alguns podem encobrir o erro de um colega para evitar que

a imagem da profissão seja comprometida. Nesses casos a solidariedade nada tem de ético. Pelo contrário, é condenável, pois só ocorre em benefício próprio: se a quadrilha ou corporação correr perigo, cada membro em particular será afetado. Portanto ajuda-se o outro para salvar a si próprio.”

Segundo os PCN's Apresentação dos Temas Transversais e Ética (2001, p.111), “O enfoque a ser dado para o tema solidariedade é muito próximo da ideia de generosidade: doar-se a alguém, ajudar desinteressadamente”.

A escola é um espaço que oferece muitas oportunidades de se praticar a solidariedade. Uma vez internalizada esta prática, ela perpassará os muros da escola e será praticada em todos os ambientes em que a criança vier a conviver.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com o texto “Valores e Temas Transversais no currículo”, de Valentín Gavidia (2002), dentro dos temas transversais, no que se refere aos valores e currículo, há conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais. Quanto aos conteúdos conceituais, os alunos precisam saber reconhecer, comparar e conhecer através dos conhecimentos adquiridos pela ciência e também através da realidade social.

Já os conteúdos atitudinais se referem a atitudes e hábitos individuais, ou coletivos dos valores, do respeito aos direitos e às liberdades do exercício da tolerância da formação para a paz e a solidariedade. Os conteúdos procedimentais, por sua vez, tratam do aluno saber fazer, enfatizar o manejar, confeccionar, construir, aplicar, observar e elaborar em seus trabalhos realizados.

Gavidia (2002) apresenta sete pontos principais que dificultam o trabalho com os Temas Transversais em sala de aula. O primeiro é a dificuldade da escola para mudar as formas de comportamento e as escalas de valores; o segundo é a incorporação das matérias transversais ao currículo escolar e à organização por disciplinas; o terceiro é a necessidade de se colocar em prática os conteúdos das matérias transversais; o quarto é a necessária formação dos professores nos temas; o quinto, a disposição em se trabalhar em equipe exclusivamente com os pais e com outras instituições; sexto, a escassez de materiais curriculares; e sétimo, o problema da avaliação.

Dentre esses problemas, o que mais dificulta os trabalhos com os Temas Transversais em sala de aula é a pouca formação dos professores nestes temas, pois não dominam a complexidade dos mesmos.

Quanto à dimensão metodológica da transversalidade, as linhas, áreas e espaços devem ser trabalhados de forma que o conceito de transversal comece a existir. Deve-se abordar de forma contínua, em todas as matérias do currículo escolar, em todos os espaços em que se encontre oportunidades.

Gavidia faz uma análise da construção do conceito de transversalidade e apresenta um breve histórico da evolução da maneira de se pensar e trabalhar a transversalidade:

As matérias transversais não são simplesmente uma questão de conceitos isolados, como ocorre no primeiro momento, nem exclusivamente de atitudes, como se defende na segunda etapa, mas de ambos, ao mesmo tempo, assim como ocorre com as outras áreas: conceitos, procedimentos e atitudes. (GAVIDIA apud NIEVES et al., 2002, p. 22-23)

A diferença entre as disciplinas tradicionais e as matérias transversais são que as disciplinas tradicionais possuem conteúdos que estão circunscritos em torno de sua própria matéria, já as matérias transversais promovem atitudes, valores e procedimentos que incidem nos conhecimentos pessoais e globais. Isso implica em normas de conduta e ou marcam pautas de comportamento, as quais contribuem para o desenvolvimento integral da pessoa. Assim, os Temas Transversais buscam também valorizar o conhecimento do cotidiano.

Rafael Yus, no texto “Temas Transversais e Educação Global: Uma Nova Escola para um Humanismo Mundialista”, aponta a necessidade de se superar os paradigmas mecanicistas e voltar a um paradigma sistêmico. Dentro dessa perspectiva, ele discute as dificuldades de se ultrapassar os velhos modelos e diz que é preciso usar as fissuras deixadas pelo sistema, para tanto, é preciso superar a problemática da função da escola e do conteúdo escolar e trabalhar a transversalidade como enfoque global.

[...] no momento de introduzir os temas transversais, é preciso sair dessa dinâmica tecnológica e olhar o conteúdo com uma ótica mais ampla, conectada com a realidade socionatural e com uma *perspectiva globalizadora*, a qual reconheça a realidade como algo complexo, poliédrico e mutante, evitando a problemática tecnológica trazida pelo artifício da transversalidade. (YUS apud NIEVES et al., 2002, p. 39)

Para se trabalhar os Temas Transversais, deve-se levar em conta a realidade vivida pelos alunos, suas experiências, o ambiente em que os mesmos vivem. É preciso também perceber, diariamente, os momentos nos quais os temas serão mais bem recebidos pelos estudantes, uma vez que eles também apontam as situações em que devem ser abordadas. Assim, no momento propício, serão assimiladas, isto é, às vezes, um fato ocorrido faz com que o próprio aluno traga um assunto para a discussão, ou seja, a transversalidade possui uma intensa relação como o cotidiano, com aquilo que o aluno vivencia no dia a dia.

Ainda dentro desta abordagem, o autor apresenta uma série de argumentos, em que defende a escola como espaço de construção de uma educação global e universal. Dentre os temas, ele cita a relação entre os diferentes conhecimentos:

Por refletirem grande parte dos problemas que afligem atualmente a humanidade em geral e o meio social dos alunos em particular, esses conteúdos têm uma grande funcionalidade educativa, podendo representar autênticas *pontes* entre o conhecimento científico e o comum para a reconstrução social da cultura. (YUS apud NIEVES et al., 2002, p. 46)

O conhecimento comum representa a experiência que o aluno traz para a escola da sua vivência familiar e social. Já o conhecimento científico é baseado em pesquisas que foram realizadas através de métodos comprovados. Os estudos dos Temas Transversais podem ser inseridos de forma a mobilizar o aluno para a pesquisa e transformar o conhecimento comum em conhecimento científico. Objetiva, ainda, formar pessoas críticas, interessadas em compreender a realidade dinâmica em que vivem, a qual exige constante busca de informação e formação.

Rosa Pujol, que analisa a aplicação dos Temas Transversais a partir da educação dos consumidores, aponta aspectos importantes para se pensar a problemática da transversalidade, inclusive para uma abordagem com ênfase em ética. Ao ponderar sobre a didática e os conteúdos, ela destaca:

A questão é escolher situações, sistemas de referência conceituais e relações entre conceitos que sejam significativos para os alunos, que façam referência direta ao modelo que eles têm construído, e que, com frequência, têm uma clara relação com suas vivências para fazê-los evoluir globalmente em direção a um modelo mais amplo, contemplado a partir da visão de consumidor. (PUJOL apud NIEVES et al., 2002, p. 132)

A autora propõe uma transposição didática, não a partir do planejamento analítico de conteúdos definidos por idade, mas a partir de conteúdos conceituais do modelo de consumo dos alunos. Este modelo deve refletir os direitos e deveres, a capacidade crítica de escolha, a busca de informações sobre o produto do consumo.

Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) propõem uma educação comprometida com a cidadania e elegem, com base na constituição vigente, os princípios que devem orientar a educação escolar: dignidade da pessoa humana, igualdade de direitos, participação e responsabilidade pela vida social.

Os Temas Transversais são inseridos para desenvolver a educação para a cidadania, precisam, portanto, que questões sociais sejam apresentadas para aprendizagem e reflexão dos alunos. Estes incluem no currículo de forma a compor um conjunto articulado e aberto a novos temas, que são: Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual.

Apresenta-se a seguir o conceito sobre os temas transversais que estão contemplados nos PCN's:

Ética – refere-se ao agir de cada pessoa, através do dia a dia dos alunos e dos professores, se constrói uma relação. Cada um tem o seu conhecimento e, diante disso, a necessidade de um respeito mútuo (BRASIL, 2000).

Pluralidade Cultural - O ser humano tem sua cultura e suas etnias. Vive-se em uma sociedade de preconceitos, a escola trabalha com os seus alunos a superação deles através da convivência com as diferenças. (BRASIL, 2000)

Meio Ambiente – Todos estão envolvidos com o meio ambiente, está ao redor, no nosso dia a dia, ligado ao desenvolvimento da vida no planeta (BRASIL, 2000).

Saúde – Falar de saúde é muito sério, a escola tem o dever de promover no aluno a formação para o exercício da cidadania, motivar e capacitar para o autocuidado, assim como a compreensão da saúde como direito e responsabilidade pessoal e social (BRASIL, 2000).

Orientação Sexual – Falar de sexualidade envolve um tabu, para uns, sim, e, para outros, não. É um tema livre, alguns gostam e muitos não têm a liberdade de perguntar ou até de se expressar. Na escola, os educadores passam informações relevantes para os seus alunos de acordo com o grau de conhecimento e faixa etária. (BRASIL, 2000).

E ainda, Temas Locais – Se referem a questões de relevância que ocorrem em épocas e regiões específicas e que a escola deve estar preparada para abordá-los. Um exemplo sobre temas locais está relacionado ao trânsito. Em cidades pequenas em que não ocorrem muitos acidentes talvez não seja relevante a discussão, porém em grandes centros, onde as estatísticas mostram a gravidade da situação, a escola deve trabalhar em seus conteúdos com o objetivo de orientar na formação de seus alunos (BRASIL, 2000).

Nesse sentido, a ética é um dos temas mais trabalhados no pensamento filosófico contemporâneo, mas também é um assunto presente no cotidiano de cada um.

Na escola, o tema ética encontra-se, em primeiro lugar, nas próprias relações entre os agentes que constituem essa instituição: alunos, professores, funcionários e pais. Em segundo lugar o tema ética encontra-se nas disciplinas do currículo, uma vez que, sabe-se que, o conhecimento não é neutro, nem impermeável a valores de todo tipo. Finalmente, encontra-se nos demais temas Transversais, já que, de uma forma ou de outra trata de valores e normas. (BRASIL, 2000, p. 32)

Em qualquer ambiente onde convivem pessoas, a ética está presente, ela é parte de todas as relações humanas. A ética é vista nos Parâmetros Curriculares como Tema Transversal de muita importância, uma vez que os alunos em idade escolar estão em processo de formação da personalidade.

Souza (1995, p. 26), em seu texto “Um novo olhar – O homem quem é ele afinal?”, faz uma reflexão sobre o homem como um ser ético e estético:

O homem é um ser que possui um senso ético e uma consciência moral. Isso quer dizer que constantemente ele avalia suas ações para saber se são boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas. Além disso, faz juízos de valor sobre o modo de ser e agir dos demais seres humanos. Nesse sentido, é possível afirmar que a ética ilumina a consciência humana, sustenta e dirige as ações do homem, norteadas sua conduta individual e social.

A ética deve ser trabalhada de forma séria e comprometida, pois contribuirá positivamente durante toda a vida adulta dos alunos. A escola deve trabalhar de forma transversal este tema em todos os momentos que forem oportunos a partir das séries iniciais durante toda a vida escolar.

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem como base metodológica a pesquisa bibliográfica, contudo, isto se amplia para as premissas de organização de um projeto para aplicação em sala de aula. Parte-se da definição do Tema Transversal Ética e dentro dos blocos de conteúdos presentes no PCN's definimos pela Solidariedade.

Assim, os conteúdos que serão trabalhados neste projeto são dos PCN's Temas Transversais e Ética: “Identificação de situações em que a solidariedade se faz necessária; a resolução de problemas presentes na comunidade local por meio de variadas formas de ajuda mútua”. (BRASIL, 2001, p. 112-113)

Após isso, foram definidas as questões referentes aos conteúdos. Os alunos e suas famílias desenvolvem ações de solidariedade? É possível desenvolver ações solidárias na infância?

Depois, a partir de cada problema, busca-se nos PCN's das disciplinas curriculares novos conteúdos a serem trabalhados. Na Língua Portuguesa, a Língua oral – usos e formas: “Participação em situações de intercâmbio oral que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, explicar e ouvir explicações manifestar e acolher opiniões [...]”. (BRASIL, 2000, p. 113)

E, ainda, na Língua Portuguesa, a Prática de produção de textos: “Considerando o destinatário a finalidade do texto e as características do gênero”. (BRASIL, 2000, p.115). Já na disciplina de Matemática, praticam-se as Grandezas e Medidas: “Proporcionar melhor compreensão de conceitos relativos ao espaço e as formas”. (BRASIL, 2000, p. 39-40).

E nas Arte: “As artes visuais no fazer dos alunos; desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas”. (BRASIL, 2001 p. 62). Voltando para a Transversalidade para o Meio Ambiente no viés sociedade e meio ambiente no conteúdo: “A diversidade cultural e a diversidade ambiental”. (BRASIL, 1997, p. 61)

Tabela 1 – Plano de Aula sobre o Tema Transversal Ética aplicado no escola Municipal Arte de Aprender

<p>PLANO DE AULA</p> <p>Tema: Solidariedade</p> <p>Duração: 4 horas</p> <p>Turma: 1º Ano/2º Ciclo</p> <p>Objetivo Geral: Refletir com os alunos sobre a solidariedade e experiências já vivenciadas e fazer que percebam a necessidade de ajudar o próximo.</p> <p>Objetivos Específicos: Participar em situações de intercâmbio oral. Entender conceitos geométricos para compreensão, descrição e representação do mundo em que vive. Proporcionar melhor compreensão de conceitos relativos ao espaço e as formas. Praticar as artes visuais. Produzir textos.</p> <p>Metodologia: O grupo contará a história “Baleia sim, enalhada não!” e, através de roda de conversa, fará a mediação com o tema solidariedade, com base nas experiências vividas pelos alunos (língua portuguesa). Depois, apresentar os modelos dos animais de lã que serão confeccionados pelos alunos. Na confecção dos brinquedos, serão trabalhados os conceitos matemáticos de medida do material, formato dos moldes e dos bichinhos. Na sequência, apresentar a proposta de doar os bichinhos confeccionados para outras crianças (arte). Ao final, os alunos escreverão um bilhete para a criança que receberá o presente (língua portuguesa). Será enfatizada a questão da diversidade cultural e ambiental neste contexto (tema transversal meio ambiente).</p> <p>Recursos: Livro de histórias, lápis, papel, lã, tesoura, cola, materiais diversificados para a confecção dos detalhes dos animais.</p> <p>Avaliação: Perceber o nível de envolvimento dos alunos em todas as atividades propostas e analisar o desenvolvimento dos conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais.</p> <p>Referências: BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais volume 8: apresentação dos temas transversais: ética. 3. ed. Brasília: MEC, 2000. _____. Parâmetros curriculares nacionais volume 6: arte: 3. ed. Brasília: MEC, 2001. _____. Parâmetros curriculares nacionais volume 3: matemática. 3. ed. Brasília: MEC, 2001. _____. Parâmetros curriculares nacionais volume 9: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC, 1997.</p>
--

_____. Parâmetros curriculares nacionais volume 2: língua portuguesa. 2. ed. Brasília: MEC, 2000.

JUNIOR, Maurício Rodrigues da Costa. “Baleia sim, encalhada não”. São Paulo: 2014. Disponível em: < www.livrosdivertidos.com.br>. Acesso em: 10 agosto de 2014

Fonte: Ana Paula Carlesso, Daniela Titon Moreira Bazílio de Lima e Karina Adriane dos Santos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ética está relacionada às reflexões sobre as condutas humanas. Como agir perante os outros? A resposta a esta questão é ampla e complexa, implica nos valores pessoais e familiares que o indivíduo carrega em sua formação. O objetivo de trabalhar a ética na escola é levar o aluno a pensar sobre sua conduta e a dos outros a partir de princípios e não de receitas prontas.

Devem ser abordadas situações da vida que exigem reflexão para a tomada de decisão de maneira a não prejudicar os outros. A escola deve levar o aluno a refletir sempre sobre as questões polêmicas, pois nem todas elas possuem uma única resposta.

Assim, a escola Municipal Arte de Aprender esta localizada na rua E-1, no setor E, e atende aproximadamente 190 crianças de 4 a 6 anos. A escola foi implantada no ano de 2014 e ainda está em processo de estruturação. Não possui uma biblioteca completa para uso dos alunos, mas dispõe de alguns exemplares para o trabalho em sala de aula.

A coordenadora da escola foi entrevistada e falou sobre a forma como os temas transversais são vistos e trabalhados na instituição:

Ao longo dos anos e com as transformações pela qual a sociedade vem passando, muitos valores foram modificados ou até mesmo perdidos. O que antes era papel da família adentrou os portões da escola, sendo então impossível abster-se da inclusão destes temas nas práticas educacionais. Por algum tempo os Temas Transversais ganharam muito peso no currículo da escola tendo dia e hora para serem aplicados, o que muitas vezes atrapalhava os conteúdos do processo de escolarização. Porém, hoje, após uma compreensão mais refinada dos Temas Transversais, as escolas em sua maioria conseguem trabalhá-los em consonância com os conteúdos programáticos. Isto, portanto, vem acontecendo em nossa escola, que acredita que onde há relações humanas existem ações de solidariedade, ética, cidadania, enfim, todos os temas que permeiam a sociedade e nos permitem ser pessoas capazes de relacionar com outro formando nosso caráter e firmando-nos como cidadãos. Nesta perspectiva a escola trabalha de maneira associada com as práticas pedagógicas.

A coordenadora falou da importância dos Temas Transversais na formação das crianças, pois muitas delas não recebem estes valores na família. Esta formação dos valores passa a ser, então, mais uma função da escola, que os insere através dos conteúdos de acordo com a realidade diária vivenciada no ambiente da sala de aula.

A aula foi aplicada no dia 20 de outubro de 2014, no período matutino, na sala do 1º Ano “C” do Ensino Fundamental, para uma turma de 20 alunos. Inicialmente foi realizada a apresentação e explicado o motivo da aplicação da aula, e que seria uma aula diferente. Os

alunos foram organizados em círculo, quando ocorreu a apresentação da história “Baleia sim, encalhados não!”. O livro conta a história de uma baleia que encalha na areia da praia e um pelicano mobiliza outros animais para ajudar a desencalhar o animal.

As aves tiveram que chamar o elefante, o rinoceronte, o hipopótamo, a girafa, o gorila, a zebra... enfim, todos os animais para socorrer a baleia. A turma trabalhou durante todo o dia para ajudar a baleia a voltar para o mar. (RODRIGUES, 2014, p. 09)

Após o esforço de todos, a baleia vai embora feliz e os animais ficam satisfeitos por contribuir no salvamento. Após a leitura da história, no segundo momento, foi realizada uma roda de conversa em que os alunos falaram de suas experiências em colaborar com o próximo em momentos de necessidade. A maioria dos alunos não soube relatar fatos de solidariedade com o próximo. Alguns falaram que ajudam o pai e a mãe em algumas tarefas. Uma aluna falou que já doou brinquedos que não utilizava.

Foi abordada a questão de que existem crianças que moram em bairros da periferia que não possuem as mesmas condições do grupo. Que também não dispõem de muitos brinquedos e que muitas podem não ter recebido presentes no Dia das Crianças. A maioria dos alunos relatou que ganhou presente no Dia das Crianças.

Foi feita a proposta para os alunos confeccionarem um bichinho de lã para doar para uma instituição que repassará para crianças carentes. Os alunos de imediato concordaram com a ideia. Primeiramente, foram apresentados os materiais necessários para a produção do brinquedo: lã, moldes de papel cartão, cola quente, olhinhos de plástico, argola de chaveiro e retalhos de EVA.

Foi mostrado aos alunos que seriam necessários 6 fios de lã de 2 metros cada, que foi demonstrado na parede com a fita métrica o comprimento necessário, momento em que se aplicou a matemática. Cada aluno recebeu um pacote que continha dois moldes de papel cartão e a lã necessária para a montagem de um bichinho. Todos os alunos iniciaram o trabalho de enrolar os fios de lã nos moldes que também continham formas matemáticas. Foram poucos os alunos que tiveram dificuldades em trabalhar com a lã, deixaram formar nós. Conforme terminaram de enrolar a lã, ajudavam a segurar os moldes para que se finalizasse com o corte e amarração para formar um pom-pom.

Após o intervalo, foi solicitado que todos escrevessem um bilhete e colocassem o nome, para enviar junto com o brinquedo. Enquanto uma parte dos alunos escrevia os bilhetes, o grupo de uma determinada cor vinha até a mesa para colar os detalhes e finalizar o brinquedo.

Alguns alunos ainda não estão alfabetizados e têm insegurança para escrever. Assim, eles tiveram auxílio, de forma que conseguissem se expressar no bilhete. Neste momento, a

ênfase se deu ao ensino da língua portuguesa, na produção de texto e do gênero textual bilhete.

Alguns exemplos de recados escritos pelos alunos: “Oi meu amigo este presente é pra voce”; “Querido amihinho ete xaveri esse brinquedo é um gato”; “Amiguinha eu estou te enviando este presente do dia das crianças”; “Hoje mando este presnete para você abraço fica com deus”; “Coleginha eu estol didão esse presente dos dia das crianças”. A maioria dos alunos ainda está em fase de construção da sua escrita, por isso, pediram auxílio em vários momentos para concluir a mensagem para o destinatário. Demonstraram carinho e otimismo no conteúdo das mensagens que elaboraram.

Os alunos ficavam alegres quando viam os animais ficarem prontos. Quando todos terminaram a produção do brinquedo e do bilhete, foi pedido a eles que guardassem em um pacote plástico e colocassem em cima da mesa para serem guardados e depois enviados para o destino. Através da história, percebeu-se a diversidade de animais que contribuíram para o salvamento da baleia e eles tiveram a oportunidade de escolher os animais entre os vários modelos apresentados.

Os alunos estavam felizes com o trabalho que produziram. Algumas crianças pediram se podiam levar o brinquedo para casa, ou para um amigo. Foi explicado que já havia sido combinado no início da aula o destino do brinquedo. Ao finalizar a aula, se ressaltou o bom trabalho dos alunos e o gesto de solidariedade que demonstraram com crianças que nem conhecem. Foram presenteados os alunos com um bichinho de lã que já havia sido confeccionado para eles. Percebeu-se que todos receberam com muito entusiasmo o presente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Temas Transversais surgem como oportunidade de reflexão permanente sobre assuntos presentes no cotidiano dos alunos. Devem ser abordados nos momentos em que surgem os questionamentos dos alunos de forma clara, visam à formação do pensamento crítico em relação às questões da sociedade.

O ser humano não vive só, depende o tempo todo de outras pessoas, seja no trabalho, na família, na escola e na sociedade e também com o meio ambiente. Existem acontecimentos que levam as pessoas a serem solidárias momentaneamente, como em grandes catástrofes. Mas a solidariedade não deve ocorrer apenas nestes momentos, deve ser um processo de perceber diariamente a necessidades do próximo, e, às vezes, em pequenos gestos. Portanto, a

solidariedade está presente no dia a dia e deve ser incentivada desde a infância, para que, quando adultos, possam perceber o momento em que ela se faz necessária.

Através da aula desenvolvida, percebeu-se que as crianças, desde muito pequenas, podem realizar ações que beneficiem o próximo. O grupo se surpreendeu pela forma com que os alunos se empenharam para que o resultado fosse alcançado. Eles demonstraram habilidade na aula de arte e conseguiram construir o brinquedo sem grandes dificuldades. Tiveram a oportunidade concreta de entender a importância da medida dos materiais para o resultado do objeto a ser construído. Através da escrita do bilhete, entenderam que existem maneiras diferenciadas de se escrever, no caso do bilhete, foi uma mensagem rápida e informal.

Alguns alunos queriam levar para um vizinho, ou um colega, ou primo. Perceberam que, naquele momento, construíam algo não para eles, mas que dependia de seu esforço. Nenhuma criança se recusou a doar o presente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais volume 8: apresentação dos temas transversais: ética. 3. ed. Brasília: MEC, 2000.

_____. Parâmetros curriculares nacionais volume 6: arte: 3. ed. Brasília: MEC, 2001.

_____. Parâmetros curriculares nacionais volume 3: matemática. 3. ed. Brasília: MEC, 2001.

_____. Parâmetros curriculares nacionais volume 9: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC, 1997.

_____. Parâmetros curriculares nacionais volume 2: língua portuguesa. 2. ed. Brasília: MEC, 2000.

GAVIDIA, Valentin. A Construção do Conceito de Transversalidade. In: NIEVES, Alvarez María [et. al]. Valores e Temas Transversais no Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JUNIOR, Maurício Rodrigues da Costa. **Baleia sim, encalhada não**. São Paulo: 2014. Disponível em: < www.livrosdivertidos.com.br>. Acesso em: 10 agosto de 2014.

PUJOL, Rosa M. O que Ensinar e o que Aprender no Ensino Fundamental sobre a Educação dos Consumidores? In: NIEVES, Alvarez María [et. al]. **Valores e Temas Transversais no Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOUZA, Sonia Maria Ribeiro de. Um outro olhar. São Paulo: FTF, 1995.

YUS, Rafael. Temas Transversais e Educação Global: Uma Nova Escola para um Humanismo Mundialista. In: NIEVES, Alvarez María [et. al]. **Valores e Temas Transversais no Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.